

Valorização e Aproveitamento dos Pombais Tradicionais em Trás-os-Montes. Situação actual, problemas e perspectivas de futuro

José Carlos Barbosa
Escola Superior Agrária de Bragança

Resumo

Os pombais tradicionais são construções típicas da paisagem rural do Nordeste Transmontano e são um exemplo da arquitectura rural transmontana. O declínio das actividades agrícolas e pecuárias e o progressivo despovoamento do meio rural, fez com que muitas destas construções fossem abandonadas. Vão-se degradando, num processo que conduzirá à sua ruína.

A valorização e aproveitamento dos pombais tradicionais pode verificar-se através da revitalização do interesse pela ocupação por bandos de pombas; pela valorização por algum dos produtos com origem nos pombais; ou pela descoberta de novas funcionalidades para estas construções.

Actualmente, é possível encarar com viabilidade as possibilidades de revitalização e valorização dos pombais tradicionais e da criação de pombas, pelo seu aproveitamento económico nas vertentes do património construído; do turismo; e da gastronomia.

Palavras Chave: Pombais tradicionais; valorização dos pombais.

Introdução

Em muitas aldeias do Nordeste Transmontano, ou espalhados pelo campo, podem ver-se construções originais que servem de abrigo a bandos de pombas: os pombais. Podem encontrar-se nesta região e em zonas contíguas da Beira, principalmente junto à fronteira com a vizinha comunidade espanhola de Castilla y León, onde os pombais são muito abundantes.

Originalmente, era feita a criação do pombo-das-rochas (*Columba livia*) e, das pombas que habitavam o pomal, o dono retirava vários produtos: animais para alimentação, principalmente borraços; animais para venda, geralmente adultos para a realização de provas desportivas; e estrume que utilizava nas suas terras e é tido como de grande valor fertilizante.

Actualmente, a maioria dos pombais da região de Trás-os-Montes estão abandonados e apresentam sinais de ruína.

Várias razões podem explicar este abandono. De entre elas, o declínio das actividades agrícolas e pecuárias em toda a região de Trás-os-Montes; o despovoamento do meio rural; a caça desregrada e vandalismo dos pombais; e a perda de interesse económico dos produtos retirados dos pombais, podem ser apontados como os principais factores que conduziram à perda de utilidade funcional dos pombais e conseqüente abandono destas construções. O abandono prolongado conduziu à ruína de elementos construtivos destas construções e à degradação de muitos pombais da região.

Por outro lado, na vizinha região espanhola de Castilla y León, é possível observar muitos pombais bem conservados e ocupados por bandos de pombas. Desde alguns anos, estão disponíveis vários trabalhos de estudo e inventariação dos pombais nas províncias de León (Alonso Ponga, 1990; Diez Anta, 1993), Valladolid (Alvárez del Campo, 1997) e Zamora (Yanes Garcia, 1999). Estes trabalhos tratam de diversos aspectos desde as características construtivas (formas e tipologia, materiais utilizados, elementos arquitectónicos); a criação de pombas; a valorização dos

produtos e as perspectivas para a actividade e para a manutenção das construções. Nesta região, a criação de pombas tem, na gastronomia, uma forma de valorização económica dos seus produtos. Os "pichones" (borrachos) fazem parte da gastronomia tradicional local e a procura destes animais para esse fim é muito superior à oferta.

Do lado de cá da fronteira não existe um conhecimento tão aprofundado da realidade dos pombais tradicionais como na comunidade de Castilla y León e foram poucos os trabalhos realizados sobre este tema. Em 1981, Silva e Castro publicou um artigo na revista *Brigantia* sobre os pombais de Bragança (Castro, 1981). Na década de 90, o PNDI (Parque Natural do Douro Internacional) executou um projecto de recuperação de pombais tradicionais na área do Parque. Nos finais da década de 90 foram realizados trabalhos de inventariação dos pombais na região da Terra Fria transmontana, com o patrocínio da CORANE - Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordestina (Barbosa, 2000; Barbosa, 2001). No ano de 2000 foi criada a Palombar - Associação de Proprietários de Pombais Tradicionais do Nordeste, que tem como objectivo principal, contribuir para a recuperação, conservação e revitalização dos pombais tradicionais na região do nordeste transmontano.

Verifica-se uma crescente atenção e interesse pelos pombais e pela sua actividade. Actualmente, é pertinente considerar as possibilidades de revitalização e valorização dos pombais tradicionais e da criação de pombas, pelo seu aproveitamento económico nas vertentes do património construído, do turismo e da gastronomia.